SEQUÊNCIA DIDÁTICA – HISTÓRIA – 2024

SEQUÊNCIA DIDÁTICA – HISTÓRIA – 2024

Tema Intercurricular: Promoção da Autonomia; Criatividade e Protagonismo Estudantil.

Objetos de Conhecimento: A Importância da História.

Ano/Série: 8º e 9º ano **Período:** 19/02 a 08/03/2024 **Nº de Aulas:** 06

Objetivo Geral:

Compreender o protagonismo do educando na construção do contexto social.

Habilidades: Identificar as características que o torna protagonista da sua própria história; Refletir as diversidades existentes do protagonismo adolescente; Analisar as situações sociais que os tornam protagonistas.

ETAPAS DA AULA / METODOLOGIA

1ª etapa (aula 01)- Apresentação da turma com roda de bate papo, onde cada um diz o nome e faz um pequeno relato sobre sua vida, composição familiar, aspirações para o futuro, sonhos e medos (Relatos orais e escritos, servindo para diagnóstico da turma). Sugere-se uma dinâmica quebra-gelo nesse momento (sugestão: Dinâmica do abraço. Abaixo descrita).

Dinâmica do abraço - Objetivo: Intensificar o aprendizado e desenvolver competências essenciais como as habilidades socioemocionais, práticas e cognitivas.

Dinâmica do **abraço** "Volta às Aulas" www.ensinandocomcarinho.com.br Objetivo: Estabelecer um acolhimento pautado no carinho e afetividade entre os alunos, a fim de desenvolver um relacionamento de respeito e boa convivência. O que esperar da Dinâmica? Espera-se no final da dinâmica que os estudantes se sintam acolhidos com alegria e que aflorem o pertencimento escolar com percepções e expectativas satisfatórias sobre o ambiente no qual estarão vivendo dia a dia. Como realizar a Dinâmica? Com todos os alunos em círculo, o professor deverá iniciar com as boas-vindas e fazer a explicação de como a dinâmica ocorrerá. Na mesa da sala, organize todos os cartões (cartões em anexo) e os nomes dos alunos numa caixinha. Cada aluno retirará da caixinha um nome, fará a leitura em voz alta e ofertará um cartão a um dos colegas, abraçando-o em seguida para completar seu abraço. (Pois o abraço só é acolhedor quando abraçado de volta.) A dinâmica terminará quando todos tiverem participado.

Habilidade da Base Nacional Comum Curricular: (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Socialização:

Perguntas para reflexão:

Qual hora foi mais difícil? Abraçar o colega ou ser abraçado?

Porque é tão difícil para algumas pessoas receber ou demonstrar afeto?

Que retribuição devemos esperar se agirmos com afeto e empatia com os nossos colegas?

2ª etapa (aula 02)- Trabalhando as emoções através da música e o poema de Victor Hugo: "Desejo"

Música Amor para recomeçar: https://www.youtube.com/watch?v=uVbq3fjXKew

Socialização: usar música para o primeiro momento, levantando discursões e socialização sobre a mesma. (Questões em anexo).

Após, o professor deve ter uma caixinha em mãos com os versos do poema Desejo de forma que, o aluno retire um verso da caixinha e explique o sentido da palavra para ele, inidividualmente. (Em anexo, letra da música e do poema).

3ª etapa (aula 03) - Sugere-se nesse momento a apresentação do trailer do filme Mulan disponível em https:// https://www.youtube.com/watch?v=MYjoy1XRAzY e após a leitura do resumo (em anexo) do filme. O professor faz as inferências necessárias sobre a história do filme e a história dos alunos, abordando alguns aspectos tais como:

- Respeitar e valorizar o ambiente em que vivemos, pois ele nos mostra de uma maneira simples que devemos amar e respeitar todas as coisas que nos cercam e que jamais devemos esquecer-nos de nossas origens e nossa essência.
- A liberdade de escolhas;
- O quão longe podemos ir se acreditarmos no nosso potencial;
- Os estudantes ainda estão em processo de formação de sua personalidade, e a presença das diferenças permite que eles obtenham mais recursos para sua formação de vida;
- Refletir o papel da mulher e a misoginia tão letal em nossos tempos;
- Instiga-los a descobrirem que são corajosas, determinadas, que precisam pensarp no bem comum, confiar em si próprio, e principalmente nunca desistir.

Após as explanações sobre o filme, explique o conceito de História e sua importância social e peça aos alunos para identificarem com os itens trabalhos até agora:

1- Onde a História está inserida?

2- Qual a importância dela (História em nossa vida)?

3- Por que eu sei que se trabalha a História quando falamos da nossa vida?

Nesse momento começaremos a aula explicando o conceito de História e sua importância social. Para tanto vamos utilizar os conceitos de contos, mitos, lendas e fábulas. Reproduziremos aqui: Os Cegos e o Elefante (em anexo). É uma bela metáfora que permite refletir sobre o que é verdade no âmbito da História.

Após, leitura com a turma sobre: Reflexões e debate sobre a História, utilizando o texto abaixo:

As diversas faces do conceito Histórico

As palavras em nossa língua podem ter sentidos variados. A palavra história pode ser entendida de diversas maneiras: História ficção: Os livros de aventura, as novelas de televisão e os filmes nos contam histórias de pessoas, de lugares, de acontecimentos muitas vezes inventados para chamar a nossa atenção ou nos distrair. Essas histórias são inventadas pela imaginação humana e são chamadas de histórias fictícias ou de ficção.

História vida real: Os fatos reais que acontecem no dia-a-dia, tanto de uma pessoa como de um país, podem ser chamados de história da vida real. As lutas, os sonhos, as alegrias, as

tristezas, os acontecimentos marcantes constituem a vida real de cada um e tornam-se a sua história

História ciência: Um outro sentido ainda pode ser dado à palavra história: História ciência que estuda a vida humana através do tempo. É este sentido da palavra história que nos interessa. Vamos entender como os homens organizaram-se e desenvolveram-se no passado, chegando aos dias de hoje.

É importante ressaltar que a História está interessada tanto na vida dos homens do passado como dos homens atuais, de forma que é uma ciência do passado e do presente, um e outro inseparáveis.

Após leitura solicite a turma que cite exemplos próximos de você de:

a) história de ficção:

b) história da vida real:

c) história como ciência:

2ª Semana

1ª etapa (aula 04)- Iniciaremos essa aula com a dinâmica de Apresentação - Verdade ou Mentira?

Objetivo: Essa dinâmica mostra que nem sempre conhecemos bem quem está do lado, nosso conhecimento é muito limitado e restringe-se ao ambiente em que estamos. Também nos mostra o quanto jugamos as pessoas, pois nos atemos apenas na aparência.

Ação: Entregar um pedaço de papel a cada aluno onde terão que escrever nele 03 frases sobre si mesmos, sendo que uma delas será falsa e o restante da turma tentará adivinhar qual é a falsa. Mas não devem escrever coisas óbvias como 'tenho olhos verdes' e sim coisas que os amigos saberiam sobre ele, como 'já fui ao Rio de Janeiro', por exemplo.

O professor também participa como forma de se apresentar a turma.

Avaliação: As frases deverão conter fatos sobre si mesmo, família, amigos, escola e pretensões futuras.

Como diagnóstico da assimilação, sugere-se solicitar a turma que construa um texto dissertando a respeito da importância de se conhecer alguém antes de julgá-la, assim como investigar se uma notícia é verdadeira, antes de divulga-la ou acredita-la como verdade absoluta. O perigo das redes sociais e suas verdades e mentiras ocultas.

2ª etapa (aula 05)- Usando como link a atividade anterior, inicie a aula explanando a respeito do papel investigativo da História e sua contribuição para novos rumos sociais no presente. Para isso disponibilize os textos em anexo: Conceitos históricos e 10 razões para estudar História. Sugere-se a divisão da turma em grupos para analise dos textos (em anexo). Após cada grupo explicará suas considerações a respeito do texto trabalhado e em seguida sugere-se a atividade abaixo:

1. **Qual é a importância da análise de fontes primárias na pesquisa histórica?** Explique como as fontes primárias ajudam os historiadores a compreender eventos passados e a reconstruir narrativas históricas.
2. **O que é o conceito de historicismo e como ele influencia a interpretação dos eventos históricos?** Discuta como o historicismo enfatiza a importância do contexto histórico na compreensão das ações e decisões dos indivíduos e sociedades.

3. **Por que é importante estudar história mundial em vez de apenas a história de uma única região?** Explore como a história mundial ajuda a entender as interconexões globais, as influências culturais e os padrões de desenvolvimento ao longo do tempo.
4. **Quais são as principais razões para estudar história como disciplina acadêmica?** Analise como o estudo da história contribui para o desenvolvimento de habilidades de análise crítica, pensamento histórico, compreensão da complexidade humana e construção de identidade cultural.
5. **Como a história pode ajudar a informar as decisões políticas e sociais contemporâneas?** Discuta exemplos de como o conhecimento histórico pode ser aplicado para entender melhor os problemas atuais e orientar políticas e práticas sociais.
6. **Qual é o papel dos museus e locais históricos na preservação da memória histórica?** Analise como os museus e locais históricos desempenham um papel crucial na preservação do patrimônio cultural e na educação do público sobre eventos passados.
7. **Explique como a história é frequentemente usada como uma ferramenta para construir narrativas nacionais e identidades coletivas.** Discuta como certos eventos e figuras históricas são selecionados e interpretados para promover uma determinada visão da história de uma nação ou grupo.
8. **Por que é importante aprender com os erros do passado?** Analise como o estudo dos erros e falhas do passado pode ajudar a evitar a repetição de eventos prejudiciais e a promover o progresso social, político e econômico.

Essas questões abordam diferentes aspectos dos estudos históricos e destacam a importância do conhecimento histórico para compreender o mundo contemporâneo e moldar o futuro.

3ª etapa (aula 06)- Nesse momento sugere-se a audição da música Pais e Filhos de Legião Urbana (letra em anexo) https://www.youtube.com/watch?v=PVrTPnxl5-8 após interpretação da mesma com inferências do professor onde o aluno vai identificar sua relação com a família, com o mundo exterior e consigo mesmo. As repetições e mudanças das gerações ao longo das décadas. Qual o papel do jovem/adolescente nessas transformações; Como ele (estudante/ jovem/adolescente) se sente parte de tudo isso? (Sugere-se que as respostas sejam escritas para diagnóstico da turma).

A proposta é que os alunos representem num pequeno teatro essas gerações passadas que eles identificaram, as atuais e as que possivelmente eles viverão ao se tornarem adultos. Neste link tem a explicação da música.

https://www.letras.mus.br/blog/significado-musica-pais-e-filhos/

RECURSOS: (x) Resumo( ) Data show;(x) Jornal;( ) Revista;( ) Vídeo;( ) Computador;( ) Jogos;
( ) Livro didático para ajudar nas resoluções das atividades. ;( ) Informativos.

AVALIAÇÃO: ( ) Prova; ( ) Trabalho; ( )Resolução de Exercícios/Livro páginas: ( );
( ) Seminários; (x) Apresentação oral; (x) Observação do desempenho do aluno;( ) cartaz;
( ) Debate; ( ) Relatórios; ( ) Avaliação escrita; (x) Avaliação da participação;

Anexos



A força de um abraço

Ele acordou indisposto e irritadiço. Seus pensamentos logo se voltaram para o escritório, lembrando de problemas ainda pendentes de solução, bem como do trânsito que teria que enfrentar. Ficou mais irritado ainda.

Tomou rapidamente um pouco de café, despediu-se da esposa e caminhava para a porta, quando ouviu aquela voz com jeitinho de sono ainda, que, carinhosa e meigamente, lhe falou: Papai, espere por mim!

Ele parou, voltou-se. Ali estava sua filhinha, de 5 anos, de pijama, braços estendidos para lhe dar um abraço.

Abaixou-se, depositou a mala de trabalho no chão, e acolheu-a, demonstrando uma certa pressa.

Ela aconchegou-o num forte e demorado abraço, beijou-o e disse-lhe: Todas as noites eu agradeço ao Papai do Céu assim: Obrigada, Papai do Céu, por tudo. Mas, muito mais por você me ter dado um papai e uma mamãe que me amam.

Deu-lhe mais um beijinho e mais um abraço, dizendo-lhe: Eu amo muito você. Tchau, até depois mais. Estarei aqui esperando por você.

Aquele momento, aquele abraço e aquele beijo tiveram o efeito de algo como uma forte descarga elétrica lhe passando da cabeça aos pés.

Saiu, irradiando alegria por todos os poros. Meio que caminhando nas nuvens. Mudara totalmente seu estado mental. Já não era o mesmo.

No trânsito, dirigiu com a maior cortesia e paciência, distribuindo sua satisfação.

Quando chegou ao prédio do escritório, cumprimentou o garagista do estacionamento com sinceridade.
Adentrou o elevador, tendo dado a vez aos outros que também ali estavam e, sorridente, desejou um autêntico bom dia a todos.
Como há muito ele não fazia, entrou no escritório com um largo sorriso no rosto e cumprimentou cada um dos funcionários com um aperto de mão.
Passou pela sala do seu chefe, pediu licença e entrou. Dirigiu-se até ele, deu-lhe as mãos e o abraçou.
Depois, olhando-o, disse-lhe: Há tempos estou para lhe falar duas coisas. A primeira, é que lhe sou muito grato pela oportunidade que me deu na sua empresa, ao contratar-me.
A outra, é a de que aprendi a devotar-lhe, além do respeito de um funcionário para com seu patrão, grande amizade e reconhecimento, pela sua forma leal de ser para comigo e para com os demais.
Antes que seu chefe se recuperasse da boa surpresa, concluiu: Neste momento estou repassando-lhe um pouco da alegria que minha filhinha me deu hoje, antes que eu saísse de casa.
Ambos sorriram. Nada mais falaram. Foram para seus quefazeres do dia. Os dois já não eram mais os mesmos.
* * *
A força de um abraço com carinho e fraternidade pode transformar o mundo, começando por transformar o seu dia ou o dia de alguém, para muito melhor.
Faz tempo que você não abraça seu filho? Há quanto tempo não abraça sua esposa ou seu esposo, como quem abraça um devotado amigo ou uma devotada amiga?
Lembra-se de quando foi o seu último abraço sentido e verdadeiro em seu pai e em sua mãe? Um abraço como se fosse sua oração de gratidão a Deus pela presença deles em sua vida?
Pense nisso! Pense na força de um abraço.
Redação do Momento Espírita.

Mulan

Resumo:

A história se passa na China da Dinastia Han. É uma história de uma jovem destemida e corajosa que decide colocar em risco a sua vida para salvar seu pai e sua Pátria. Quando seu país é invadido e seu pai doente é recrutado para a guerra, Mulan decide se disfarçar de homem, treinar para se tornar um bom soldado e, assim, ocupar o lugar de seu pai no exército chinês. Acompanhada por seu gentil e engraçado dragão de guarda, Mushu, Mulan treina para ser um soldado habilidoso e valente e acaba aprendendo muitas lições sobre coragem, honra e amor.

A ambientação do filme é a China antiga, e o papel de Mulan como de outras mulheres de sua época era de ser boa esposa e cuidar do lar. Quando o exército Mongol invade e os

homens são convocados para defender seu país, Mulan se vê em uma difícil escolha: Cumprir com o que era esperado por sua família e sua tradição ou ir para a guerra se passando por um homem, no lugar de seu pai velho e doente.

Para muitos de nós o filme introduziu o debate a questão de gênero ainda na década de 1990. O que torna o filme ainda mais interessante é o fato de Mulan exercer a função que era exclusivamente masculina, de uma maneira muito superior ao que os outros homens. Não tenho intenção de dar spoilers, mas eu direi apenas que o papel de Mulan é crucial, e no final vemos que o fato de ela ser uma mulher, não era algo negativo ou inferior e sim um fator decisivo para a vitória.

Outro ponto importante é que o personagem Mushu, um dragão que é encarregado de proteger Mulan por seus ancestrais (não é bem assim, mas...) tem pequena estatura comparado ás estátuas de dragões do filme, mais uma vez quebrando paradigmas. Por falar nisso, o Imperador, que é uma das figuras mais sábias do filme, apresenta diversas pérolas de sabedoria ao longo da animação, demonstrando o poder da inteligência em detrimento da força física.

O par romântico de Mulan é o Capitão Lee Shang, que é responsável por treinar as tropas e ao contrário de outros filmes da Disney em que o "príncipe" salva o dia, cabe a Mulan salvar, mas de uma vez o jovem. Por essa inversão no papel clássico dos filmes de herói e princesa indefesa.

Poema Victor Hugo

Desejo

Desejo primeiro que você ame,
E que amando, também seja amado.
E que se não for, seja breve em esquecer.

E que esquecendo, não guarde mágoa.
Desejo, pois, que não seja assim,
Mas se for, saiba ser sem desesperar.

Desejo também que tenha amigos,
Que mesmo maus e inconseqüentes,
Sejam corajosos e fiéis,
E que pelo menos num deles
Você possa confiar sem duvidar.
E porque a vida é assim,

Desejo ainda que você tenha inimigos.
Nem muitos, nem poucos,
Mas na medida exata para que, algumas vezes,
Você se interpele a respeito
De suas próprias certezas.
E que entre eles, haja pelo menos um que seja justo,
Para que você não se sinta demasiado seguro.

Desejo depois que você seja útil,
Mas não insubstituível.
E que nos maus momentos,
Quando não restar mais nada,
Essa utilidade seja suficiente para manter você de pé.

Desejo ainda que você seja tolerante,
Não com os que erram pouco, porque isso é fácil,
Mas com os que erram muito e

irremediavelmente,
E que fazendo bom uso dessa tolerância,
Você sirva de exemplo aos outros.

Desejo que você, sendo jovem,
Não amadureça depressa demais,
E que sendo maduro, não insista em rejuvenescer
E que sendo velho, não se dedique ao desespero.
Porque cada idade tem o seu prazer e a sua dor e
É preciso deixar que eles escorram por entre nós.

Desejo por sinal que você seja triste,
Não o ano todo, mas apenas um dia.
Mas que nesse dia descubra
Que o riso diário é bom,
O riso habitual é insosso e o riso constante é insano.

Desejo que você descubra ,
Com o máximo de urgência,
Acima e a respeito de tudo, que existem oprimidos,
Injustiçados e infelizes, e que estão à sua volta.

Desejo ainda que você afague um gato,
Alimente um cuco e ouça o joão-de-barro
Erguer triunfante o seu canto matinal
Porque, assim, você se sentirá bem por nada.

Desejo também que você plante uma semente,
Por mais minúscula que seja,
E acompanhe o seu crescimento,
Para que você saiba de quantas
Muitas vidas é feita uma árvore.

Desejo, outrossim, que você tenha dinheiro,
Porque é preciso ser prático.
E que pelo menos uma vez por ano
Coloque um pouco dele
Na sua frente e diga "Isso é meu",
Só para que fique bem claro quem é o dono de quem.

Desejo também que nenhum de seus afetos morra,
Por ele e por você,
Mas que se morrer, você possa chorar
Sem se lamentar e sofrer sem se culpar.

Desejo por fim que você sendo homem,
Tenha uma boa mulher,
E que sendo mulher,
Tenha um bom homem
E que se amem hoje, amanhã e nos dias seguintes,
E quando estiverem exaustos e sorridentes,
Ainda haja amor para recomeçar.
E se tudo isso acontecer,
Não tenho mais nada a te desejar.

Questionamento do poema

1. **Quais são os principais desejos expressos no poema?** Identifique e analise os diferentes desejos que o autor expressa ao longo do texto.
2. **Como o poema aborda a temática das relações interpessoais?** Explore como o autor discute a importância de amar e ser amado, ter amigos e até inimigos, e como essas relações contribuem para a experiência humana.
3. **Qual é a visão do autor sobre o envelhecimento e a passagem do tempo?** Analise como o poema trata da ideia de amadurecimento, envelhecimento e aceitação das diferentes fases da vida.
4. **Qual é a importância do humor e da tristeza na vida, de acordo com o poema?** Reflita sobre como o autor aborda o equilíbrio entre o riso e a tristeza, e como essas emoções são essenciais para uma existência plena.
5. **Como o poema trata da questão da empatia e da compaixão?** Explore como o autor incentiva a tolerância e a compreensão em relação aos erros e dificuldades dos outros.
6. **Qual é a mensagem final do poema?** Analise como o autor conclui sua mensagem e qual é o impacto dessa conclusão para o leitor.

Amor Pra Recomeçar

Frejat

Eu te desejo não parar tão cedo
Pois toda idade tem prazer e medo
E com os que erram feio e bastante
Que você consiga ser tolerante

Quando você ficar triste, que seja por um dia
E não o ano inteiro
E que você descubra que rir é bom
Mas que rir de tudo é desespero

Desejo que você tenha a quem amar
E quando estiver bem cansado
Ainda exista amor pra recomeçar
Pra recomeçar

Eu te desejo muitos amigos
Mas que em um você possa confiar
E que tenha até inimigos
Pra você não deixar de duvidar

Quando você ficar triste, que seja por um dia
E não o ano inteiro
E que você descubra que rir é bom
Mas que rir de tudo é desespero

Desejo que você tenha a quem amar

E quando estiver bem cansado
Ainda exista amor pra recomeçar
Pra recomeçar

Eu desejo que você ganhe dinheiro
Pois é preciso viver também
E que você diga a ele, pelo menos uma vez
Quem é mesmo o dono de quem

Desejo que você tenha a quem amar
E quando estiver bem cansado
Ainda exista amor pra recomeçar

Eu desejo que você tenha a quem amar
E quando estiver bem cansado
Ainda exista amor pra recomeçar
Pra recomeçar
Pra recomeçar

Os cegos e o elefante

Há muitos anos vivia na Índia um rei sábio e muito culto. Já havia lido todos os livros de seu reino. Seus conhecimentos eram numerosos como os grãos de areia do Rio Ganges. Muitos súditos e ministros, para agradar o rei, também se aplicaram aos estudos e às leituras dos velhos livros. Mas viviam disputando entre si quem era o mais conhecedor, inteligente e sábio. Cada um se arvorava em ser o dono da verdade e menosprezava os demais. O rei se entristecia com essa rivalidade intelectual. Resolveu, então, dar-lhes uma lição. Chamou-os todos para que presenciassem uma cena no palácio. Bem no centro da grande sala do trono estavam alguns belos elefantes. O rei ordenou que os soldados deixassem entrar um grupo de cegos de nascença. Obedecendo às ordens reais, os soldados conduziram os cegos para os elefantes e, guiando-lhes as mãos, mostraram-lhes os animais. Um dos cegos agarrou a perna de um elefante; o outro segurou a cauda; outro tocou a barriga; outro, as costas; outro apalpou as orelhas; outro, a presa; outro, a tromba. O rei pediu que cada um examinasse bem, com as mãos, a parte que lhe cabia. Em seguida, mandou-os vir à sua presença e

perguntou-lhes: – Com que se parece um elefante? Começou uma discussão acalorada entre os cegos. Aquele que agarrou a perna respondeu: – O elefante é como uma coluna roliça e pesada. – Errado! – interferiu o cego que segurou a cauda. – O elefante é tal qual uma vassoura de cabo maleável. – Absurdo! – gritou aquele que tocou a barriga. – É uma parede curva e tem a pele semelhante a um tambor. – Vocês não perceberam nada – desdenhou o cego que tocou as costas. – O elefante parece-se com uma mesa abaulada e muito alta. – Nada disso! – resmungou o que tinha apalpado as orelhas. – É como uma bandeira arredondada e muito grossa que não para de tremular. – Pois eu não concordo com nenhum de vocês – falou alto o cego que examinara a presa. – Ele é comprido, grosso e pontiagudo, forte e rígido como os chifres. – Lamento dizer que todos vocês estão errados – disse com prepotência o que tinha segurado a tromba. – O elefante é como a serpente, mas flutua no ar. O rei se divertiu com as respostas e, virando-se para seus súditos e ministros, disse-lhes: – Viram? Cada um deles disse a sua verdade. E nenhuma delas responde corretamente a minha pergunta. Mas se juntarmos todas as respostas poderemos conhecer a grande verdade. Assim são vocês: cada um tem a sua parcela de verdade. Se souberem ouvir e compreender o outro e se observarem o mundo de diferentes ângulos, chegarão ao conhecimento e à sabedoria.

(Conto do budismo chinês. Extraído de DOMINGUES, Joelza Ester. História em Documento. Imagem e texto. São Paulo: FTD, 2012.)

10 razões para estudar História

TEVE UM PROFESSOR RUIM E FICOU COM TRAUMA DESSA MATÉRIA? HÁ INÚMEROS MOTIVOS PARA UMA SEGUNDA CHANCE. MERGULHAR NO PASSADO PODE SER MUITO DIVERTIDO, ESCLARECEDOR E EMPOLGANTE. CONFIRA!

1. NÃO REPETIR ERROS

Conhecer o passado é fundamental para entender o presente e para construir o futuro. Muitos acontecimentos terríveis marcam a História, como genocídios, escravidão, opressões em geral. Entender como isso aconteceu é fundamental para identificar sinais de retrocessos que podem estar por vir.

2. DESVENDAR PONTOS DE VISTA

Nenhum relato é neutro, imparcial. Quem conta uma história o faz do seu jeito. A expressão "descobrimento do Brasil", por exemplo, faz sentido para os portugueses, mas não para os índios que já viviam aqui. Revirando o passado, a gente vê que tudo é questão de perspectiva.

3. ENCARAR ANGÚSTIAS

De onde viemos? O que é o amor? Como construir um mundo mais justo? Muita gente já pensou nessas perguntas antes de você. Vasculhar as reflexões feitas no passado não trará respostas definitivas para todas as suas questões, mas certamente ajudará a ter uma melhor base para refletir.

4. DESNATURALIZAR FENÔMENOS

Alguns comportamentos são padrões desde que nascemos. Por exemplo, ir à escola, comprar coisas, celebrar certas datas. Significa que sempre foram assim e que não podem mudar? A História mostra que as coisas eram diferentes – e, sim, seguem abertas à transformação.

5. ENTENDER-SE

Você é uma consequência da História. Por que mora nesta parte do planeta? Por que tem determinados privilégios, desvantagens, direitos, deveres, crenças e tabus? Esquadrinhar o passado permite descobrir muito sobre nós mesmos, o que pode levar ao amadurecimento e à evolução.

6. CONFRONTAR IDEIAS

Estudar História possibilita entrar em contato com as inúmeras correntes de pensamento que já surgiram. Dessa forma, percebemos que não há uma verdade universal, mas, sim, hipóteses que se chocam – e só assim podem se aprimorar.

7. ABRIR HORIZONTES

Conhecimento, seja de que tipo for, sempre é importante. Ajuda a superar preconceitos, a pensar melhor, a ser uma pessoa mais interessante. E puxa mais conhecimento: ao desbravar a História, certamente você terá sua curiosidade despertada para outras áreas, como filosofia e economia.

8. RELACIONAR O MACRO COM O MICRO

Quando seus bisavós se conheceram, o que acontecia no mundo? Não existe fato isolado. Efemérides continentais têm efeitos individuais. E fatos triviais podem ter consequências gigantescas. Eis aí uma das grandes complexidades que a História nos permite enxergar.

9. LIDAR COM O TEMPO

Hoje tudo é para já. E quando não havia relógio? E quando a expectativa de vida era de 30 anos? Quanto duraram os maiores impérios? Em que momento da história da Terra surgiram os humanos? A História nos permite dimensionar este incrível enigma que guia nossa existência: o tempo.

10. POSICIONAR-SE

O que você considera certo e errado? Pesquisar História é buscar referências para avaliar a realidade de forma mais consciente. E é só assim, refletindo sobre o que consideramos ideal, que podemos influenciar positivamente quem nos cerca e ajudar a construir uma sociedade melhor.

COMO ESTUDAR?

- Quando tiver tempo livre, vá a uma biblioteca e vasculhe a seção de História. Pegue os livros que mais chamarem sua atenção e divirta-se!

- A internet é uma fonte inesgotável. Pesquise, leia, veja imagens e vídeos e faça cursos gratuitos.

- Veja filmes que retratam épocas passadas. Mesmo obras de ficção ajudam a capturar o espírito de outros períodos históricos.

- Quando viajar, aproveite a empolgação para mergulhar na história do lugar. A experiência vai ficar muito mais intensa e divertida!

CONCEITOS HISTÓRICOS



HISTÓRIA: é o campo do conhecimento dedicado ao estudo das ações dos seres humanos no tempo e no espaço. Esse estudo procura analisar as transformações que acontecem ao longo do tempo nas sociedades e também os aspectos que, mesmo com o passar do tempo, permanecem semelhantes.

SOCIEDADE: conjunto de pessoas que convivem em um espaço compartilhando regras, costumes, língua, etc. Por meio dos grupos sociais, como a família e a escola, as pessoas se integram a sociedade, estabelecendo relações entre si.

SUJEITOS HISTÓRICOS: são todos aqueles que, por meio de suas ações, participam do processo histórico. Todos nós somos sujeitos da história e diariamente interferimos e influenciamos a sociedade em que vivemos.

TEMPO DA NATUREZA: segue sempre em frente e não depende da vontade humana.

TEMPO CRONOLÓGICO: Obedece às regras humanas e por isso é um produto cultural que pode variar de uma época para outra ou em sociedades diferentes.

TEMPO HISTÓRICO: transformações não ocorrem no mesmo ritmo: há mudanças que ocorrem depressa e outras que demoram mais tempo para acontecer.

- LONGA DURAÇÃO: as mudanças ocorrem de forma lenta e demoram séculos para se realizarem.

- MÉDIA DURAÇÃO: as mudanças ocorrem em 10, 20 ou 50 anos e geralmente podem ser percebidas ao longo da vida de uma pessoa.

- CURTA DURAÇÃO: são eventos breves que ocorrem em um curto espaço de tempo, como meses ou dias.

FONTE HISTÓRICA: tudo aquilo que pode nos fornecer informações sobre o passado e serve à construção do conhecimento histórico.

CONHECIMENTO HISTÓRICO: por meio da análise de fontes históricas, os historiadores constroem conhecimentos sobre o passado.

Pais e filhos

Canção de Legião Urbana

Letras

Estátuas e cofres
E paredes pintadas
Ninguém sabe o que aconteceu
Uhm, uhm, ela se jogou da janela do quinto andar
Nada é fácil de entender
Dorme agora, uhm, uhm, uhm
É só o vento lá fora
Quero colo, vou fugir de casa
Posso dormir aqui com vocês?
Estou com medo, tive um pesadelo
Só vou voltar depois das três
Meu filho vai ter nome de Santo
Quero o nome mais bonito
É preciso amar
As pessoas como se não houvesse amanhã
Porque se você parar pra pensar
Na verdade não há
Me diz por que que o céu é azul
Explica a grande fúria do mundo
São meus filhos que tomam conta de mim
Eu moro com a minha mãe
Mas meu pai vem me visitar
Eu moro na rua, não tenho ninguém
Eu moro em qualquer lugar
Já morei em tanta casa, que nem me lembro mais
Eu moro com os meus pais
Oh, oh, oh
É preciso amar
As pessoas como se não houvesse amanhã
Porque se você parar pra pensar
Na verdade não há
Sou uma gota d'água
Sou um grão de areia
Você me diz que seus pais não lhe entendem
Mas você não entende seus pais
Você culpa seus pais por tudo
E isso é absurdo
São crianças como você
O que você vai ser
Quando você crescer?